

## Revista Olhar - Número 7

Mais do que uma revista "universitária", que justapõe, para o público leitor, *dissecta membra*, o resultado de pesquisas especializadas, **Olhar** tem a ambição de fazê-las cruzar, com o intento de transformá-las em instrumento para iluminar nossa experiência atual da cultura e da sociedade. É assim que a filosofia contemporânea é aqui visitada em suas diferentes vertentes, como a letiura deleuzina de Nietzsche e a pragmática wittgensteiniana.

Nesse cruzamento, talvez, seja possível corrigir o mapeamento do pensamento de hoje (tal como é esboçado, mais polêmica e caricaturalmente do que criticamente, pela filosofia universitária dominante), sobretudo quando essa empresa é amparada pelo recuo permitido por um olhar retrospectivo e genealógico, como se faz aqui na releitura do pensamento do século XVIII ou da obra de Hume. Uma releitura, portanto, do presente à luz do passado e vice-versa, que revela continuidades onde se vê apenas abismos e descontinuidades, onde se vê apenas a monotonia do Mesmo. Ao lado da filosofia, uma incursão é feita no universo da literatura (crítica e criação), mas sobretudo no do cinema. Do cinema como objeto de análise, mas também como espaço de criação. Neste número, a revista dá lugar a um texto de Haroldo de Campos sobre o curta-metragem **Cristais** produzido aqui em São Carlos, numa feliz colaboração entre a UFSCar e a USP. Com efeito, só é possível ainda um olhar crítico lá onde também viceja impulso criador.